

POEMA

REGINA SOUZA

a cêrca viva não aprisiona
porque vegetal
esconde apenas
e apenas
uns baços caídos
e fetos de amoreira

enxergo uma lua
de rosáceas claras
para o mistério

vamos recitar uma ciranda
e empregar
as dúvidas cansadas
batidas pelo vento
na fronteira do infinito.